

Turbulências políticas, avanços tecnológicos, políticas ambientais não são mais assuntos restritos à sua geografia de origem, dado o mundo conectado em rede em que vivemos. O cidadão comum tem acesso à informação, de forma praticamente instantânea e por variadas fontes noticiosas; e, se quiser, pode também opinar sobre qualquer dos assuntos. Nesta edição, a revista contempla uma reflexão atualíssima e fundamental sobre a turbulência em que vivem vários países localizados numa parte do planeta bem pouco compreendida, mas que chega até o mundo ocidental num misto de solidariedade às populações e rejeição à violência a elas impetrada. O Mundo Árabe é aqui destrinchado por articulistas que trataram de temas de suas especializações, subordinados a dois grandes eixos de reflexão: política doméstica e implicações internacionais dos recentes protestos populares nos países árabes. A coordenação deste Núcleo Temático é de Vânia Carvalho Pinto, professora do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), que coloca em perspectiva “a trajetória de transição política trazida pela Primavera Árabe”.

Na contracorrente mundial de redução de uso de produtos que causam impactos ambientais e riscos à saúde humana, o Brasil ostenta o título nada atraente de maior consumidor de agrotóxicos da atualidade. Tema controverso que vai ao encontro do modelo de desenvolvimento agropecuário escolhido, e que abre a seção “Brasil”.

A divulgação científica perdeu em agosto o entusiasta e pioneiro Manuel Calvo Hernandez, aos 88 anos. O jornalista espanhol estimulou e inspirou gerações e influenciou o movimento de institucionalização do jornalismo científico no Brasil.

Em “Cultura”, o destaque vai para a lembrança da vida e obra de Chris Marker, documentarista francês que o cinema perdeu este ano aos 91 anos. Autor de mais de 50 filmes, marcados pelo fascínio pela passagem do tempo e modernidade nas formas audiovisuais, ele encantou e influenciou várias gerações de cineastas.

Em “Artigos e Ensaios”, José Irineu Rangel Rigotti traz uma análise sobre as tendências futuras da distribuição espacial da população brasileira, frente aos últimos dados do Censo Demográfico.

Tecnologias sociais, órgãos humanos conectados por meio de chips, uma conversa com o físico Sérgio Mascarenhas, prosa e poesia compõem *Ciência e Cultura*.

Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Outubro de 2012